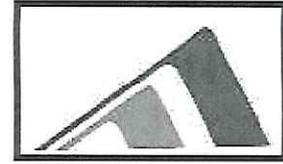


Associação de Solidariedade de Social “O Tecto”

Relatório de Atividades
2020

HORIZONTES
CAFAP

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL



CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO

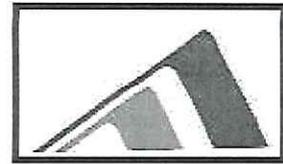
PARENTAL

CAFAP - HORIZONTES

O CAFAP-Horizontes é um serviço de apoio especializado para famílias com crianças e jovens, com a finalidade de prevenir e reparar situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das famílias. A nossa intervenção sistémica baseia-se numa abordagem holística e bioecológica, a qual reforça as características biopsicológicas da pessoa em desenvolvimento, para além dos múltiplos contextos onde está inserida.

Neste sentido o CAFAP-Horizontes, visa a persecução, entre outros, dos seguintes objetivos:

1. Prevenir situações de risco e de perigo, através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva;
2. Avaliar os fatores de proteção e as potencialidades familiares, de forma a promover a capacidade de mudança;
3. Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental;
4. Capacitar as famílias, promovendo rotinas quotidianas e dinâmicas relacionais de qualidade;
5. Potenciar a melhoria das interações familiares;
6. Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens no seu meio natural de vida;



7. Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;
8. Favorecer a reintegração da criança ou do jovem no meio familiar;
9. Reforçar a qualidade das funções da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

Ao longo do ano 2020, o CAFAP-Horizontes, abrangeu um total de 46 famílias, através de diversas modalidades de intervenção, de cariz pedagógico e psicossocial, integrando as tipologias de Preservação, de Reunificação e de Ponto de Encontro Familiar.

A Preservação Familiar, visa prevenir a retirada da criança ou adolescente do seu meio natural de vida;

A Reunificação Familiar, pretende o regresso da criança ou do jovem ao seio familiar, nomeadamente nos casos de institucionalização e famílias de acolhimento, de acordo com uma intervenção individualizada;

E o Ponto de Encontro Familiar, trabalha a manutenção e/ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situações de conflito parental ou separação conjugal.

A nossa população alvo abrange todo o concelho de Vila do Conde, sendo que, no ano de 2020 um total de 40,38% de famílias residia em meio urbano e os restantes 59,62%, em meio rural.

As entidades sinalizadoras foram a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila do Conde; a Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais

(EMAT), de Vila do Conde e do Porto; Segurança Social; Mundos de Vida e os Tribunais. Sendo que em 2020 a entidade que mais casos nos sinalizaram foi a EMAT, como se pode verificar no gráfico 1.

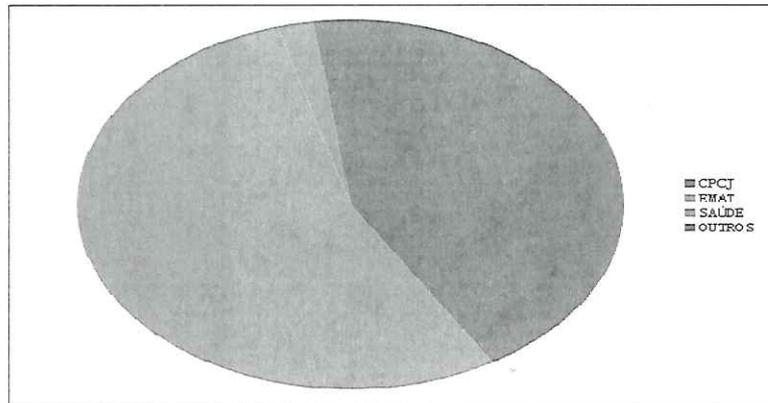
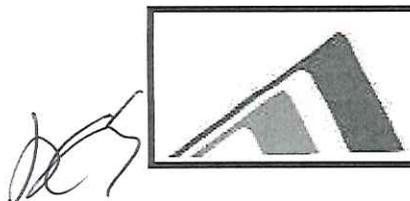


Gráfico 1. Entidades Encaminhadoras

O modelo de intervenção em vigor assume um carácter (multi)sistémico, e bioecológico, centrado nas forças, possibilidades, competências e processos de resiliência, baseando-se numa lógica e postura de respeito, colaboração e empowerment das famílias. Este modelo organiza-se em cinco etapas (*encaminhamento, acolhimento, avaliação, suporte para a mudança e follow-up*), necessariamente interligadas, com procedimentos e instrumentos orientadores definidos para cada uma delas.

O principal objetivo da primeira fase – **Encaminhamento**- consiste na recolha de toda informação sobre a família, definir os contornos da fase de avaliação, clarificar os papéis, responsabilidades e modos de articulação entre o CAFAP- Horizontes e outros profissionais, avançar com hipóteses de trabalho e definir o contexto inicial e o coordenador de cada equipa.

O **acolhimento** visa criar uma relação de colaboração com a família, negociar e definir os contornos do pedido e da relação entre a família, o CAFAP- Horizontes, e



outros profissionais/organizações, definir objetivos, delinear estratégias de trabalho e procedimentos para o período de avaliação.

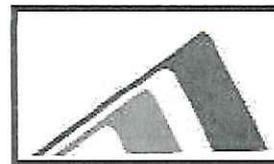
A fase de avaliação inclui vários momentos, inicialmente procede-se ao diagnóstico da situação familiar, subsequentemente à elaboração do Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF), com revisões semestrais, e posteriormente à avaliação final que pressupõe apurar os resultados alcançados por cada família, o grau de concretização do PIAF, assim como os efeitos da intervenção sobre o desenvolvimento das competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

O processo de suporte para a mudança tem como principal objetivo apoiar a família na adoção de comportamentos que visem aumentar a segurança e bem-estar dos seus elementos. É um trabalho que requerer numa fase inicial um acompanhamento intensivo e muito próximo da família, exigindo da equipa uma total flexibilidade de horário para ir de encontro à disponibilidade dos diferentes agregados. E que, paulatinamente, vai sendo mais espaçado à medida da evolução das famílias.

A última etapa, o *follow-up* refere-se à fase de seguimento da família após o arquivamento do Processo de Promoção e Protecção, com a duração de seis meses. Este acompanhamento é realizado de uma forma menos intensiva e mais espaçada no tempo, visando observar e atestar a consolidação para a mudança, ou da necessidade de nova sinalização.

PROCESSOS 2020

No decurso do ano de 2020, dos 46 processos acompanhados, 30 são referentes a processos transitados de 2019 para 2020 e os restantes 16 correspondem a processos novos. Arquivaram 13 processos, sendo que 4 foram cessados com sucesso (não

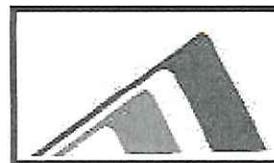


subsistindo perigo), 1 cessado por ordem da entidade encaminhadora, 2 por acolhimento residencial, 1 porque o jovem atingiu a maioridade e não pretendeu a continuidade do acompanhamento e 6 por falta de colaboração do agregado familiar (não comparência às sessões agendadas).

BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS



As famílias acompanhadas pela equipa CAFAP-Horizontes no ano de 2020 foram, maioritariamente, as situadas na faixa etária dos 35- 49 anos. Em segundo lugar, seguiram-se as famílias entre os 25-34 anos e em terceiro, com igual relevância, as famílias com um intervalo compreendido entre os 19-24 e os 50-59 anos. Observou-se ainda uma frequência, embora menor, de famílias entre os 60-64 anos e > 65 anos. Ao longo do ano em questão não se acompanharam famílias de 16-18 anos.

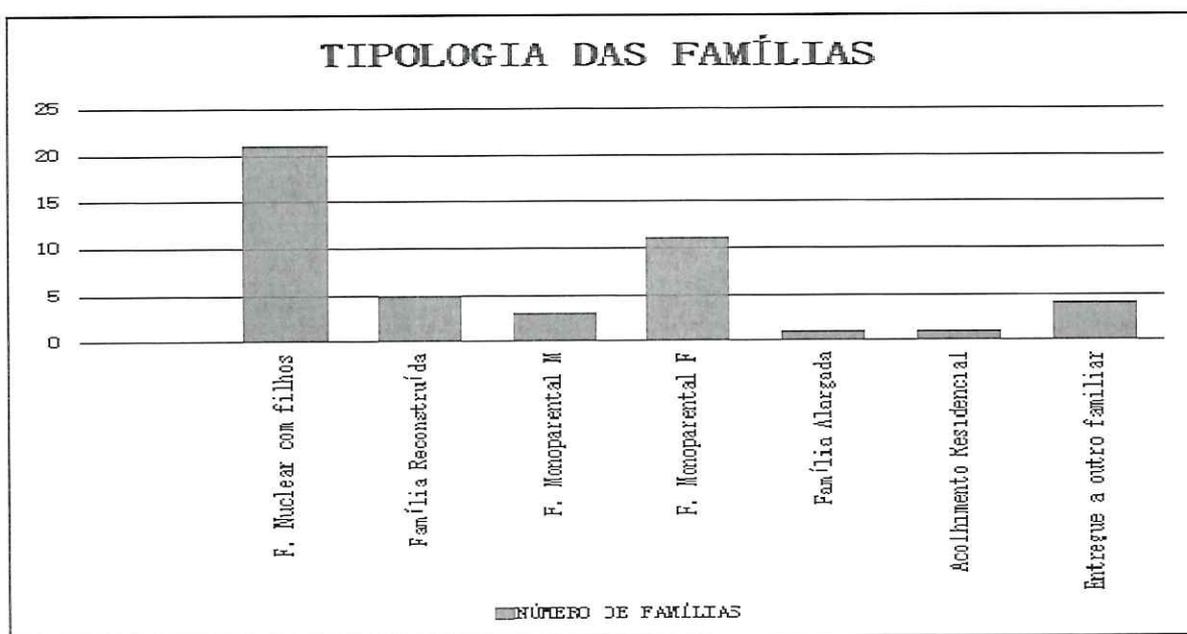


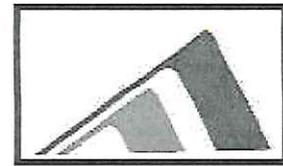
[Handwritten signature]



[Handwritten initials]

Como podemos observar pelo gráfico acima apresentado, a maior frequência de crianças/jovens acompanhados localizou-se na faixa etária dos 10-12 anos e a menor nas faixas etárias de <12 meses e dos 19-21 anos. Todas as restantes faixas etárias apresentaram uma distribuição semelhante.

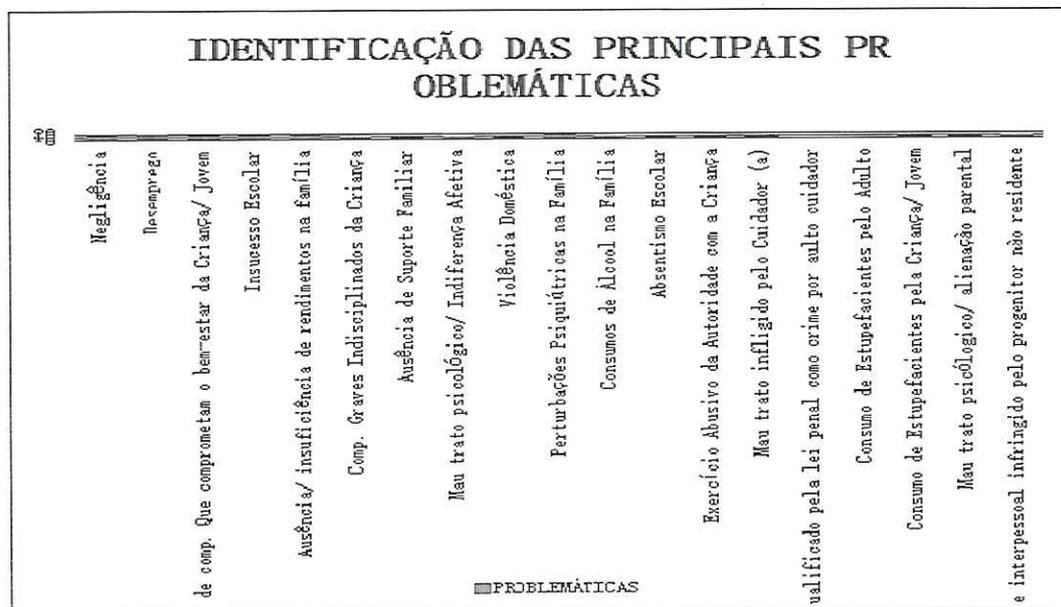




[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

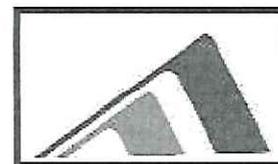
No que concerne à tipologia das famílias acompanhadas em 2020 pelo CAFAP-Horizontes, verificamos que a Família Nuclear com filhos assume maioria. Constatou-se ainda, que a Família Monoparental Feminina prevalece em número elevado. A Família Reconstruída e Monoparental Masculina, apresenta menor frequência, mas ainda relevante. Já a Família Alargada e de Acolhimento Residencial, mantêm uma expressão residual.

IDENTIFICAÇÃO SOBRE AS PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS/JOVENS ACOMPANHADOS

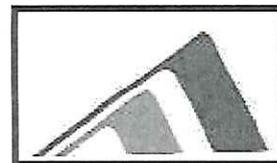


Legenda das problemáticas:

- Negligência em relação a crianças ou jovens (em 15 famílias);
- Desemprego (em 19 famílias);



- Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento por parte das crianças e jovens (em 18 famílias);
- Ausência /Insuficiência de rendimentos na família (em 17 famílias);
- Insucesso escolar por parte das crianças e jovens (em 13 famílias);
- Comportamentos graves anti sociais e/ou indisciplinados por parte das crianças e jovens (em 9 famílias);
- Ausência de suporte familiar (em 4 famílias);
- Mau trato psicológico ou indiferença afetiva (em 9 famílias);
- Perturbações psiquiátricas na família (em 17 famílias);
- Consumos excessivos de álcool na família (em 12 famílias);
- Absentismo escolar por parte das crianças e jovens (em 3 famílias);
- Exercício abusivo de autoridade por parte de cuidador em relação às crianças e jovens (em 3 famílias);
- Mau trato físico infligido por cuidador/familiar a crianças e jovens (em 2 famílias);
- Violência doméstica (em 4 famílias);
- Prática de ato qualificado pela lei penal como crime por adulto cuidador (em 0 famílias);
- Consumo de estupefacientes por adulto cuidador (em 1 famílias);
- Consumo de estupefacientes pela criança/adolescente (em 4 famílias);
- Mau trato psicológico / alienação parental (em 7 famílias);
- Conflitualidade interpessoal infringido pelo progenitor não residente (em 9 famílias).



ANÁLISE DO GRÁFICO:

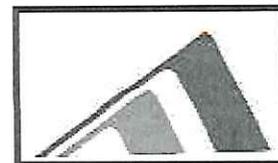
Segundo análise do gráfico, ao longo de 2020, podemos verificar que as problemáticas que mais se evidenciaram foram o Desemprego, as Perturbações psiquiátricas na família, a Ausência /Insuficiência de rendimentos na família e a Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento por parte das crianças/ jovens. Contrariamente as que menos se destacam são a Prática de ato qualificado pela lei penal como crime por adulto cuidador e o Consumo de estupefacientes pelo adulto cuidador.

É de ressaltar que uma família está sempre associada a mais do que uma problemática em simultâneo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CAFAP EM 2020:

A intervenção da equipa CAFAP-Horizontes tem sempre por base o Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF), centralizado na avaliação preliminar da situação atual da família e do risco psicossocial associado à mesma. A identificação dos fatores de risco e de proteção, assim como das fragilidades e potencialidades familiares, são o ponto de partida para a construção dos objetivos a atingir pela família, no planeamento das atividades a desenvolver de acordo com os recursos necessários disponíveis.

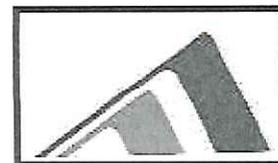
Para tanto, a equipa do CAFAP-Horizontes realizou acolhimentos familiares, visitas domiciliárias, sessões familiares com os diferentes elementos do agregado, atendimentos psicossociais, atendimentos individualizados psicopedagógicos e formação em grupo.



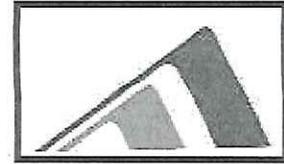
Contudo, decorrente da situação pandémica e resultado dos sucessivos confinamentos decretados pelo governo, e sempre no respeito das normas emanadas pela DGS, a intervenção da equipa CAFAP passou em 16 de Março e posteriormente em 4 Novembro de 2020 a ser maioritariamente realizada em regime de teletrabalho, através de contatos telefónicos, vídeo chamadas com as famílias e constante articulação com as entidades sinalizadoras e as de primeira linha (educação e saúde), sempre que necessário/possível. A intervenção ao nível do Ponto de Encontro Familiar (PEF), não foi suspensa por ter sido possível reabilitar um espaço da Instituição de Solidariedade Social “O Tecto”, designado por Espaço S que reunia e garantia todas as condições de segurança para utentes, equipa e a outras entidades e utentes sempre que necessários reuniões/atendimentos presenciais. Nos casos prioritários mantiveram-se as visitas domiciliárias, salvaguardando-se todas as medidas da DGS no que respeita ao equipamento de protecção individual (EPI).

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPA CAFAP EM ACÇÕES DE **FORMAÇÃO EM 2020:**

Face à nova realidade decorrente da pandemia provocada pelo novo Corona Vírus, SARS COV 19, foram ministradas pela direcção da Associação de Solidariedade Social “O Tecto” e pelos diferentes técnicos afectos ao CAFAP-Horizontes, as seguintes acções de formação, que decorreram entre 19 de Março de 2020 e 12 de Novembro de 2020.



1. **Plano de Contingência - Directrizes de actuação:** Apresentação, análise e discussão do Plano de Contingência da Associação “O Tecto”;
2. **Plano de Contingência - Diretrizes de atuação:** Análise, discussão e aplicabilidade do Plano de Contingência da Associação “O Tecto” na Resposta Social do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Familiar (CAFAP);
3. **Plano de Contingência: Estratégias a adotar pelas famílias:** Elaboração de informações úteis, para apoio à prática de intervenção com as famílias, de acordo o Plano de Contingência;
4. **Plano de Contingência da RENCAFAP:** Exposição de informações úteis para apoio à prática de intervenção dos CAFAP’S, de acordo com as directrizes emanadas pela RENCAFAP: COVID-19 – Medidas de apoio excepcional na infância e juventude;
5. **Redefinição do Plano de Contingência RENCAFAP:** Exposição de estratégias para como lidar com as emoções das nossas famílias, decorrentes da obrigatoriedade de ficar em casa: Conflitos; Isolamento;
6. **Plano de Contingência para infecção por COVID-19: Confinamento:** Prática de atendimento telefónico de apoio às famílias; tarefas e relatórios na prática do CAFAP em período de teletrabalho, na fase do confinamento;
7. **Plano de Contingência para infecção por COVID-19: O Desconfinamento:** Exposição sobre a reorganização da equipa CAFAP-Horizontes para o regresso ao trabalho presencial: Espaço S; equipamentos EPI (equipamento de protecção individual) e matérias de desinfeção a utilizar;



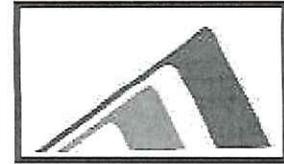
[Handwritten signature]

8. **Redefinição do Plano de Contingência: Fase de Desconfinamento:** Exposição e discussão das normas orientadoras dos CAFAP'S, elaborado pela entidade fiscalizadora, para a fase de desconfinamento por COVID 19;
9. **Redefinição do Plano de Contingência para infecção por COVID-19:** Redefinição do Plano de Contingência e ajustamento às medidas para o início do novo ano escolar 2020/2021. As orientações transmitidas às famílias;
10. **Redefinição do Plano de Contingência para infecção por COVID-19:** Novo reajustamento no plano de contingência face às novas medidas emanadas pela DGS relativamente ao uso obrigatório de máscara na rua. Decretamento do novo estado de calamidade: orientações a transmitir às famílias;
11. **Redefinição do Plano de Contingência para infecção por COVID-19:** Reestruturação do plano de contingência devido ao reinício do teletrabalho, decorrente da situação pandémica económica do país. Estratégias a adoptar nos atendimentos presenciais, contactos telefónicos.

BREVE CARATERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS
ATÉ 12 DE MARÇO DE 2020 E CONSEQUENTES ADAPTAÇÕES
À REALIDADE PROVOCADA PELA PANDEMIA COVID 19

SUPRA DESCRITAS:

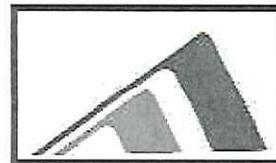
- Sessões de acompanhamento psicopedagógico individualizado: avaliação e intervenção psicopedagógica; elaboração de um plano de intervenção psicossocial;



- Sessões familiares (avaliação das necessidades da família e intervenção social com os agregados familiares);
- Sessões por vídeo chamada e contatos telefónicos (treino de competências parentais de acordo com o PIAF, previamente acordado);
- Realização de visitas domiciliárias em situações emergentes no âmbito do acompanhamento às famílias;
- Supervisão de visitas e restabelecimento dos vínculos familiares mediante uma atuação que proporcione encontros familiares num contexto de segurança e bem-estar físico e emocional para as crianças ou adolescentes;
- Realização de planos específicos de avaliação e de intervenção familiar, respeitando as capacidades individuais e expectativas da família, de forma contínua e articulada, utilizando os recursos comunitários necessários;
- Encaminhamento e articulação com outros serviços que promovam respostas sociais, às quais o CAFAP não tenha capacidade de resposta e/ou não se enquadre no âmbito da sua intervenção;
- Articulação (contatos telefónicos, reuniões, envio de relatórios de avaliação e intervenção e outros) com as entidades encaminhadoras e outras parceiras no acompanhamento às famílias;
- Formação grupal sobre Bullying, com crianças pertencentes ao 2º e 3º ciclo.

ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES:

Para além das parcerias que o CAFAP tem estabelecido com as entidades encaminhadoras (a CPCJ, a EMAT, o TRIBUNAL, os MUNDOS DE VIDA, e outros)



que consistem essencialmente na troca de informações e na definição de planos e estratégias de intervenção psicossociais, acrescem ainda outras entidades de carácter social (**Protocolo do RSI, a Ação Social da Câmara Municipal de Vila do Conde, IPSS'S, Instituições Particulares de Apoio à Infância e Juventude, CLDS Acreditar +, Programa Incorpora, Conferências Vicentinas, Programa Ondas sem Reserva incorporado no Projecto da Associação "Entre Afetos"**, entre outras), com vista à melhoria contínua da nossa intervenção.

Em paralelo com estas entidades em que existem parcerias formais e informais, é de destacar a permanente articulação com a saúde e educação, no sentido de recolher a maior/melhor informação para a definição de estratégias de intervenção mais eficazes e indicadas a todo o agregado familiar. Esta articulação traduz-se numa na prática numa colaboração estrita da equipa com os profissionais de saúde (hospitais e centros de saúde, profissionais de terapias ocupacionais), que acompanham os vários elementos do agregado familiar, através do acesso a informações médicas, marcação de consultas e de exames, onde pretendemos comprovar a assiduidade e cumprimento de todas as orientações dos profissionais de saúde (cumprimento da medicação prescrita, inclusive), assim como, junto dos directores de turma e directores de agrupamento de escolas e na observância dos mesmos parâmetros.

Fajozes, 16 de Março de 2021

A Equipa
CAFAP- Horizontes.